

BRAZ TEIXEIRA, António – *A experiência reflexiva. Estudos sobre o pensamento luso-brasileiro*, Lisboa, Zéfiro, 2009, 238 p.

Estamos, nesta obra, perante uma excelente colectânea de ensaios, coordenados por Maria Celeste Natário, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Porto, já publicados por Braz Teixeira em diversas revistas e/ou Actas de colóquios, textos de notável carácter pedagógico, insistindo, como o tem feito o notável publicista sobre o carácter original do pensamento luso-brasileiro.

Aqui são abordados autores como Rodrigues de Brito, Silvestre Pinheiro Ferreira, Delfim Santos, e Sant'Ana Dionísio, Agostinho da Silva, Miranda Barbosa, e temas como o Iluminismo luso-brasileiro, as relações entre a saudade e o quinto Império, a escatologia do Padre António Vieira, o conceito da razão na filosofia luso-brasileira do século XX ou a ideia de Deus em Régio, entre outros.

Se os textos sobre o Padre António Vieira e Francisco Manuel de Melo tentam perscrutar a identidade da alma portuguesa, já os ensaios sobre Pinheiro Ferreira e Rodrigues de Brito parecem conduzir-nos à ideia dum Iluminismo menos racionalista do que o europeu em geral, tingido, pois, das cores da "razão atlântica", como gosta de dizer o mesmo Braz Teixeira.

Para quem pretendesse reduzir o pensamento português a meras repetições escolásticas de escolas eclesiásticas ou a influências formais vindas de mestres europeus e suas escolas, este conjunto de ensaios revela boas surpresas, na medida em que mostra originalidades e mesmo influências específicas que ilustram a tese que o autor vem defendendo dum pensamento diversificado e mais colorido a que o autor tem dedicado boa parte da sua investigação, sob o signo da "razão atlântica".

Arnaldo de Pinho.